

Democracia no Brasil Já! E mais democracia no PT!

13/09/2019

É de democracia interna, nitidez programática e unidade que precisamos para vencer Bolsonaro, reconquistar direitos e defender um futuro democrático e popular para o país.

A Chapa 290 – “[Lula](#) Livre, Fora Bolsonaro, Governo Democrático e Popular” – dirige-se aos petistas que compareceram para nos apoiar e votar nos delegados e delegadas ao [7º Congresso Nacional do PT](#) neste último domingo, dia 8. Com uma mensagem de agradecimento, em primeiro lugar, por compartilharmos uma mesma proposta para nosso Partido nesse momento tão importante de nossa história. É pela esquerda que queremos o [PT](#)! Com o seu voto, somos a segunda lista de delegados e delegadas mais votada no Processo de Eleições Diretas, e inspiramos chapas municipais e estaduais em todo o Brasil identificadas com os mesmos objetivos.

O PED não é de longe a melhor porta de entrada para o processo necessário de debate sobre os rumos da luta de classes nesse momento de encruzilhada do PT diante dos profundos ataques do bloco que se uniu no [Golpe](#) de 2016 e na Fraude de 2018 para impor ataques violentos contra os direitos do povo, a [soberania nacional](#) e a própria [democracia](#). A cada PED, diminuí o percentual de petistas que comparecem para votar num processo despolitizado, que produz intensa mobilização de máquinas eleitorais e baixa mobilização de boas ideias e debates. Denúncias de fraudes marcaram a apuração em várias cidades e estados, que foi concluída sem que saibamos ao certo o resultado que prevalecerá.

É de democracia interna, nitidez programática e unidade que precisamos para vencer Bolsonaro, reconquistar direitos e defender um futuro democrático e popular para o país. O PT mais do que nunca precisa do 7º Congresso, e não podemos deixar que ele se encerre precocemente com a correlação de forças para as futuras direções estaduais e nacionais delimitadas por esse PED e suas maiorias eventualmente constituídas antes e à revelia do debate político.

Nossa Chapa apresentou uma perspectiva de rumos para o país. O Brasil não aguenta quatro anos de Bolsonaro. A destruição dos recursos humanos, materiais e naturais do país por essa sanha ultraliberal vem na esteira das chamadas reformas rumo ao Estado mínimo, com privatizações, dilapidação do patrimônio e dos serviços públicos e subordinação ao imperialismo. A classe trabalhadora, as [mulheres](#), os povos negros e indígenas, as comunidades LGBTQTs, jovens, pessoas com deficiência, estão vendo seus direitos queimados como as florestas da [Amazônia](#) pela mesma voracidade dos mercados protegida e impulsionada por um governo autoritário e ilegítimo.

Ilegítimo por que precisou do Golpe contra [Dilma](#), da interdição de [Lula](#) pela Lava-Jato e da fraude eleitoral para se constituir. Ilegítimo porque violento e inconstitucional em seu programa e métodos de governo. Ilegítimo porque se sustenta com uma maioria parlamentar, policial, militar e judicial constituídas para burlar a soberania popular e impor um programa cuja extensão nunca foi submetida ao crivo de eleições limpas e democráticas.

Por isso Fora Bolsonaro é palavra de ordem que se impõe, a partir das ruas, onde já frequenta a boca do povo nas manifestações em defesa da [educação](#), na luta contra a reforma da [previdência](#), na [greve](#) geral e [mobilizações](#) dos trabalhadores, na Marcha das Margaridas e no Grito dos Excluídos... A instalação das CPIs das [Fake News](#) e da Lava-Jato, pelas quais o PT tanto lutou, nos permitirá fazer institucionalmente o que as revelações da [Vaza Jato](#) estão fazendo na opinião pública: demonstrar o Golpe e a fraude, para impedi-la de

continuar.

Por isso defendemos a anulação das eleições de 2018, a devolução ao povo do direito de decidir sobre os rumos do país em eleições limpas e democráticas, com [Lula livre](#) e desimpedido para nos liderar na [constituição](#) de uma frente de esquerda que impulse um programa de reformas estruturais de caráter democrático e popular com ampla mobilização popular e participação social.

Temos com petistas de várias outras Chapas ideias convergentes. É preciso avançar em nossa unidade. Para fazer o 7º Congresso acontecer, de fato, como um ambiente crítico e criativo que nos una numa nova estratégia, na reafirmação de nosso projeto socialista, na atualização de nosso programa democrático e popular, no aprofundamento do giro à esquerda que conquistamos no Congresso anterior, o sexto de nossa história.

E que tenha uma direção identificada com esses rumos, pois não é possível que uma maioria burocrática continue travando as necessárias e urgentes tarefas de mudar o PT para estar à altura desse momento histórico. É preciso revitalizar nossas instâncias de participação militante, dar vida a núcleos, setoriais e comitês Lula Livre em todo o país, reabrindo sedes, transformando-as em pontos de encontro, produção de nova [cultura política](#) e espaços para a juventude assumir o protagonismo na renovação de nosso projeto. É preciso barrar a fraude, substituir o carcomido PED por outro sistema de composição de núcleos dirigentes do Partido mais representativos da pluralidade e da participação de todos e todas na definição e implementação das linhas de ação do nosso partido.

Com isso passaremos a ter em todos os níveis formação política permanente, [comunicação](#) horizontal, finanças militantes, organização de base, disputa política e ideológica, relação de raiz com os movimentos e lutas sociais – tudo o que precisamos para renovar o PT como partido socialista, feminista, anti-racista, ambientalista, libertário, participativo!

Comunicamos que estaremos apresentando esse [manifesto](#) aos nossos parceiros dos campos Muda PT e Rumo ao Sétimo Congresso, juntamente com uma proposta de crescente unidade no segundo turno das eleições municipais remanescentes, para uma atuação comum na defesa da legalidade e da legitimidade no PED, para as etapas estaduais e para a definição de chapa e candidatura comum na etapa nacional do 7º Congresso. Queremos dialogar com todas as correntes, nacionais e estaduais, sem exceção, sobre a composição de um núcleo dirigente plural e democrático.

Queremos dialogar com as candidaturas já postas à presidência nacional do Partido. A elas acrescentaremos e apresentaremos nomes da nossa chapa. São protagonistas da construção partidária democrática, militante e socialista, da unidade das forças de esquerda, da luta pela liberdade e pela igualdade. Trarão o chamado à utopia socialista que tanto tem feito falta nos dias atuais.

#ÉpelaEsquerdaQueQueremosOPT #MudaPT
#RumoAoSétimoCongresso
#ForaBolsonaro #LulaLivre #GovernoDemocráticoPopular

Brasília, sexta-feira, 13 de setembro de 2019

Avante, Democracia Socialista, Militância Socialista e você!

Publicação original : <https://pt.org.br/democracia-no-brasil-ja-e-mais-democracia-no-pt/>

